Edição 213
20/03 a 29/03/2018

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

PROTECIONISMO AMERICANO

FALTA DE POLÍTICA INDUSTRIAL PODE DESEMPREGAR MILHARES DE BRASILEIROS

Segundo maior fornecedor de aço para os EUA, o Brasil foi o país mais afetado com a super taxação do produto pelo presidente norte-americano

As ações do presidente dos EUA, Donald Trump, para o aumento das tarifas de importação dos EUA sobre o aço e alumínio de 25% e 10%, respectivamente, evidencia mais uma vez a persistência de práticas protecionistas americanas ao longo da história. Tal medida apresenta preocupações para a produção e emprego do setor siderúrgico brasileiro, especialmente para o maior produtor de aço nacional, Minas Gerais, mas também expõe a fragilidade e a falta de uma política industrial no Brasil, que atualmente não é prioritária para o atual governo.

Essas ações estão sendo questionadas pelas entidades sindicais e representantes da indústria siderúrgica nacional.

Se analisarmos a participação da indústria nacional no produto interno bruto (PIB), próximos a 10%, a queda da atividade industrial nos últimos anos e o comportamento anêmico da indústria no ano de 2017, verificamos uma regressão da atividade econômica nacional que nos remete aos anos anteriores a 1950, quando a economia brasileira tinha um comportamento basicamente agroexportador.

Em uma análise específica do setor siderúrgico nacional, pode-se verificar que um importante vetor para o consumo do setor siderúrgico nacional até o ano de 2014, diante da sobreoferta do aço chinês no mercado externo, foi o fortalecimento do mercado interno, que chegou a representar em torno de 80% das vendas do setor no Brasil, e que foram impulsionadas pela alta produção de petróleo, construção civil, produção de automóveis e etc. Ressalta-se, no entanto que, diante da alta competitividade e aumento de políticas protecionistas em nível global, é necessário que além de políticas públicas de fortalecimento do mercado consumidor nacional, com emprego e renda de qualidade, também se construa no país uma política industrial que seja alinhada às políticas macroeconômicas, principalmente em relação ao câmbio e juros.

Contrária às necessidades do setor siderúrgico nacional, a política econômica neoliberal implementada pelo atual governo não é capaz de dinamizar o crescimento da indústria nacional, matem elevados níveis de desemprego, impõe perdas ao poder de compra dos trabalhadores, institucionaliza relações de trabalho precários por meio da flexibilização das leis trabalhistas, e consequentemente enfraquece o mercado consumidor, o qual poderia significar uma das principais saídas para a produção de emprego no setor siderúrgico nacional no momento em que se acirra o protecionismo na global.

Portanto, o movimento sindical reconhece que as medidas protecionistas de Trump, são uma ameaça para a produção e emprego do setor siderúrgico no Brasil. No entanto, a falta de políticas públicas para a indústria nacional já está causando um efeito regressivo e devastador para economia brasileira. Nesse sentido, torna-se necessário um diálogo democrático, e que governo, empresários e trabalhadores, possam definir brevemente os rumos da indústria nacional, construir estratégias para seu fortalecimento, aproveitar o potencial do mercado interno, e também prevenir contra aumento das práticas protecionistas no mundo.

Marcelo Figueiredo - Técnico do Dieese - Subseção FEM/CUT-MG

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, através da Secretaria de Mulheres, lamenta e repudia a morte da ativista Marielle Franco, vereadora pelo PSOL, e de Anderson Pedro Gomes, seu motorista. Um ato covarde praticado contra uma lutadora incansável. As mortes violentas de Marielle e de Anderson precisam ser apuradas com o rigor da lei.

VI ENCONTRO DE MULHERES METALÚRGICAS 2018

DIA 24 DE MARÇO - 09H00

COM AS PRESENÇAS DE:

DEP. FEDERAL - MARGARIDA SALOMÃO
DEP. ESTADUAL - MARÍLIA CAMPOS
EFIGÊNIA OLIVEIRA - CONCEIÇÃO IMACULADA

Rua Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial, Contagem, MG.

VI ENCONTRO DE MULHERES METALÚRGICAS - 2018
RESGATANDO A HISTÓRIA
GREVE DOS METALÚRGICOS DE CONTAGEM - 1968
E PLANEJANDO O FUTURO
QUE PAÍS DEIXAREMOS PARA AS NOVAS GERAÇÕES

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região

50 ANOS 1968-2018

RECONHECIMENTO DE UMA HISTÓRIA

ALMG HOMENAGEIA SINDICATO PELOS 50 ANOS DA GREVE EM CONTAGEM

Evento será dia 05 de abril, a partir das 18h00, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região convida todos os trabalhadores e trabalhadoras para a cerimônia de homenagem aos 50 anos da greve dos metalúrgicos de Contagem.

O evento será dia 05 de abril, a partir das 18h00, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), e foi requerido pela deputada estadual Marília Campos (PT).

GREVE DE 1968

Durante o regime mililar, no dia **16 de abril de 1968**, operários da siderúrgica Belgo-Mineira de Contagem, desafiando a lei antigreve, cruzaram os braços reivindicando reajuste salarial de 25%. Esta foi a primeira greve depois do golpe militar e surpreendeu a ditadura. Ela foi articulada pelo Sindicato, que estava sob intervenção do Ministério do Trabalho.

No terceiro dia, a greve da Belgo ganhou adesão dos trabalhadores da Mannesmann, RCA, SBE e de outras indústrias da região, ampliando-se depois para a fábrica de João Molevade e Acesita no Vale do Aço. Também se espalhou para empresas menores e para outros setores, engrossando o movimento grevista.

Frente à amplitude e organização do movimento e o risco de espalhar-se por outros centros industriais, o Ministro é obrigado a recuar atendendo parte das reivindicações salariais e concedendo assim um reajuste de 10%, fora da data pré-determinada. O presidente-militar Costa e Silva assinou um decreto e dez dias depois anunciou a extensão deste aumento para todos os trabalhadores do Brasil.

CONGRESSO DO POVO BRASILEIRO

FRENTE BRASIL POPULAR CONTAGEM É CRIADA NA CIDADE

OBJETIVO É "CONSTRUIR COM O POVO E PARA O POVO UM PROJETO DE NAÇÃO"

Foi criada a Frente Brasil Popular de Contagem, que tem o objetivo de ajudar a organizar o Congresso do Povo Brasileiro, que por sua vez, será uma grande escuta das demandas populares, a nível municipal, estadual e nacional.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, Geraldo Valgas, faz parte da coordenação da frente em Contagem.

"O objetivo da Frente Brasil Popular de Contagem é que o Congresso do Povo Brasileiro possa incidir na disputa eleitoral ao mesmo tempo em que construa uma agenda de mobilização e de formação da sociedade brasileira", disse Valgas.

O Congresso do Povo Brasileiro é um movimento inédito na cena política e social brasileira. A ideia parte do objetivo de "construir com o povo e para o povo um projeto de nação".

Para maiores informações sobre o Congresso do Povo Brasileiro, acesse o site: **frentebrasilpopular.org.br.**

Divulgação

Reunião do coletivo que criou a Frente Brasil Popular Contagem

VENHA NOS FAZER UMA VISITA

E CONHEÇA A IMPORTÂNCIA DE SER SÓCIO DO SINDICATO

TEL: (31) 3369-0510

CAMPANHA DE PLR 2018

DURANTE REUNIÃO, SINDICATO E COMISSÃO DA MAGNETI MARELLI DEBATERAM METAS DA EMPRESA

Ficou marcado uma nova reunião para o dia 19/03, às 15h00, na sede do sindicato, para discutir valores

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região continua trabalhando para conseguir negociar uma PLR que seja satisfatória para os companheiros e as companheiras da base.

As pautas de negociação da PLR foram e estão sendo encaminhadas para várias empresas. O trabalhador (a) que tiver alguma dúvida ou sugestão deve procurar o representante do sindicato e apresentar sua demanda.

Negociações

Na **Magneti Marelli,** o sindicato fez o primeiro encontro com a comissão dos trabalhadores, e o debate girou em torno das metas. Ficou marcado uma nova reunião para o dia 19/03, às 15h00, na sede do sindicato, para discutir valores.

Na **Ferrolene**, a reunião de negociação da PLR e para preparar a eleição da CIPA será dia 19/03, às 16h00, na sede da empresa.

Na **GE Transportes**, a eleição para eleger os membros da comissão será dia 19/03, das 06h45 às 14h00, no restaurante. Serão eleitos os quatro trabalhadores mais votados, sendo dois da fábrica e dois do administrativo.

Na **GE Equipamentos Hospitalares**, tem reunião agendada no sindicato, dia 22/03, às 13h30, para mais uma rodada de negociações da PLR.

Leandro Gomes

Geraldo Valgas, presidente do sindicato, reunido com a empresa e a comissão de trabalhadores na sede da instituição

Na **Stola**, a posse da comissão eleita será dia 20/03. Nesse mesmo dia vai acontecer a primeira rodada de negociação da PLR.

Dia 20/03 também é a data da reunião no Ministério do Trabalho, a pedido do sindicato, para que a **GE Disjuntores** esclareça as dúvidas sobre o processo de mudança que acontece na empresa.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

SAIBA COMO GARANTIR DIREITO DE ESTABILIDADE NO EMPREGO EM VIAS DE SE APOSENTAR

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos metalúrgicos de BH/Contagem e região garante aos trabalhadores estabilidade no emprego quando em vias de se aposentar.

O artigo 17º da CCT diz: “Aos empregados que contem com um mínimo de 05 (cinco) anos na empresa e que comprovadamente estiverem a um máximo de 18 (dezoito) meses de aquisição do direito à aposentadoria integral, prevista nos artigos 52 a 58 da Lei 8.213/91 fica assegurado, o emprego ou indenização equivalente aos valores dos salários que receberia durante o período que faltar para a aquisição do direito, acrescidos do percentual de 29% (vinte e nove inteiros por cento). Compete ao empregador optar pela manutenção do emprego ou indenização do período”.

Para fazer jus a este direito, o trabalhador precisa dar entrada na aposentadoria junto ao INSS - só assim conseguirá fazer a contagem do seu tempo de serviço. De posse do documento informando o tempo que falta para se aposentar, o trabalhador deve informar a empresa, através de carta, a sua situação. O modelo desta carta encontra-se no site: sindimetal.org.br.

É bom lembrar que o trabalhador só deve informar a empresa estar em vias de se aposentar se a contagem de tempo fornecida pelo INSS comprovar está dentro do prazo garantido na CCT. Essa segurança não está expressa em nenhuma lei. Os metalúrgicos e metalúrgicas de BH/Contagem e região contam com esta cláusula graças a força do seu sindicato, que lutou para coloca-la na CCT e todos os anos luta para mantê-la.

ABONO SALARIAL JÁ DEVERIA TER SIDO PAGO PELAS EMPRESAS

O abono único especial para trabalhadores de empresas que não têm programa de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do setor siderúrgico já deveria ter sido pago pelas empresas, integralmente, no mês passado.

De acordo com a CCT 2017/2018, “o valor de R$ 460,00, (quatrocentos e sessenta reais) referente ao abono, deverá ser pago junto com o salário de janeiro de 2018”.

O trabalhador que tem o direito ao abono, mas não recebeu, deverá informar ao sindicato para que a instituição tome as medidas cabíveis e os metalúrgicos (as) recebam aquilo que é de direito.

TRABALHADORES EM LUTA

CATEGORIAS EM GREVE LUTAM POR VALORIZAÇÃO E CONTRA RETIRADA DE DIREITOS

Companheiros e companheiras da educação estadual, dos Correios, do hospital Sofia Feldman e rodoviários de Juiz de Fora reivindicam melhores salários e mais direitos

Trabalhadores (as) da educação em assembleia

Trabalhadores e trabalhadores de várias categorias estão lutando por melhores salários e contra a retirada de direitos, como é o caso da educação estadual, dos Correios, do hospital Sofia Feldman e dos rodoviários de Juiz de Fora. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região apoia a luta desses companheiros.

Na educação a greve é pelo pagamento do Piso Salarial, conforme acordo assinado entre o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE/MG) e governo do Estado, em 2015 e fim do parcelamento dos salários e do 13°.

A greve dos trabalhadores do hospital Sofia Feldman é pela regularização de pagamentos aos funcionários, que ainda não receberam o 13º salário. A remuneração referente ao mês de dezembro não foi feita a todos trabalhadores – aqueles com nível universitário, como os médicos, receberam 30% dos vencimentos.

O movimento dos Correios é contra as alterações no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); a terceirização na área de tratamento; a privatização da estatal; suspensão das férias dos trabalhadores, extinção do diferencial de mercado; descumprimento da cláusula que trata da assistência médica da categoria, e contra a redução do salário da área administrativa.

Os companheiros rodoviários de Juiz de Fora (MG) programaram iniciar uma greve dia 19/03. Eles, que estão no processo de campanha salarial, reivindicam melhores salários e mais qualidade e segurança no local de trabalho.

Somente com muita luta a classe trabalhadora conquista sua valorização e barra a retirada de direitos.

ÁGUA É UM DIREITO, NÃO MERCADORIA!

COM O GOLPE, ATÉ ÁGUA PODE SER PRIVATIZADA

Na mesma semana que acontecerá o FAMA2018 – Fórum Alternativo Mundial da Água, que será realizado em Brasília entre os dias 17 e 22 de março, para discutir a água como direito humano de todo cidadão, o governo do golpista e ilegítimo Michel Temer (MDB-SP) apoia a realização do Fórum Mundial da Água, organizado por empresas multinacionais, que querem a privatização da água brasileira. Eles querem transformar a água em um produto comercial.

Essas empresas elaboraram o novo discurso da água reproduzido pela mídia conservadora, que só fala em escassez e apresentam a privatização e mercantilização como solução para os problemas hídricos do mundo inteiro.

E o Brasil que tem a maior reserva de água doce do mundo é “a joia da coroa” para eles. No território nacional estão cerca de 12% das reservas de água doce de todo o mundo, segundo a ANA – Agência Nacional de Águas.

E o momento para atacar os recursos naturais do país é agora. Depois da crise política e econômica que se seguiu ao golpe de Estado que destituiu a presidente Dilma Rousseff, os golpistas colocaram o país a venda.

Temer está entregando nossos aquíferos, particularmente o Guarani, para grandes empresas, como a Coca-Cola, Nestlé e outras transnacionais da água. Uma tragédia cruel e anunciada.

O Fama2018 vai denunciar as tentativas do governo de entregar a água brasileira a essas multinacionais, defender a água como direito humano e público e se contrapor ao evento dos empresários do Brasil e do exterior.
PARTICIPE DO FAMA2018!
Água é um direito, não mercadoria!

SERRALHERIA E REPARAÇÃO

MUDANÇA NA DATA DA ASSEMBLEIA

ASSEMBLEIA AGENDADA PARA DIA 28 DE MARÇO FOI CANCELADA E REMARCADA PARA O DIA 12 DE ABRIL

A assembleia que estava marcada para o próximo dia 28 de março foi cancelada e remarcada para o dia 12 de abril, na sede do sindicato, a partir das 18h30.

O objetivo é apresentar e debater a proposta da patronal sobre a negociação da campanha salarial com os companheiros e companheiras do setor de serralheria e reparação.

O sindicato está localizado na rua Camilo Flamarion, 55, bairro Jardim Industrial, em Contagem.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.com.br - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista responsável:** Leandro Gomes (RPJ: Nº 14336) |**Tiragem: 6 mil - impressão: O Tempo.**